Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MONITORAMENTO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Esther Vieira Martins

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Durante o período gestacional a mulher fica mais vulnerável a Infecções do trato urinário (ITU), favorecida por alterações emocionais e fisiológicas. Muitas vezes essa doença passa despercebido por estar assintomática ou devido a dificuldade de caracterizar os sintomas. A ITU na gestação é um fator de risco de morbimortalidade podendo levar até mesmo o parto prematuro. Durante a consulta pré-natal o enfermeiro pode identificar sinais de ITU na gestante através da anamnese, realizando assim a solicitação de exame de urocultura e o encaminhamento para o tratamento. Objetivos: Conhecer a experiência de enfermeiras de uma Unidade de Saúde em Curitiba- PR no monitoramento da Infecção do trato urinário em gestantes. Métodos: Todas as gestantes ao iniciar o acompanhamento de pré-natal, são vinculadas ao Programa Mãe Curitibana pelo enfermeiro, onde é realizado a anamnese, avaliação física e realizado a solicitação de exames de rotina. Pelo protocolo, são solicitados exame de parcial de urina e urocultura na consulta de vinculação, com 24 semanas e com 36 semanas para rastrear infecções muitas vezes assintomáticas. Durante a avaliação, o profissional orienta a mulher sobre cuidados de higiene, boa ingesta hídrica e a busca atendimento se apresentar sinais sugestivos de ITU. Além disso, todas as semanas os enfermeiros e o setor de epidemiologia avaliam pelo prontuário eletrônico quais gestantes apresentaram urocultura positiva e se já iniciaram o tratamento. Todas elas são orientadas a comparecer a consulta médica para iniciar antibioticoterapia e agendado nova urocultura para 7 dias após final do tratamento. Esta gestante será monitorizada regularmente, pois existe a possibilidade de ocorrer a ITU de repetição. Resultados: Com rastreamento sistematizado dos exames da gestante, a assistência de pré-natal torna-se mais eficiente, prevenindo complicações para mãe e bebê. Essas ações também diminuem as taxas de absenteísmo nas consultas, pois a equipe realiza busca ativa da mulher, por meio de contato telefônico ou por visita domiciliar. Conclusão: O profissional enfermeiro tem grande papel na prevenção de complicações decorrentes de infecções urinárias na gestante, devendo estar atendo durante a anamnese para identificar sinais e sintomas de ITU e acompanhando os resultados de exames de suas pacientes.